



A FORMAÇÃO DE AGRÔNOMOS/AS DA UNILAB ACERCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONSIDERANDO OS SABERES TRADICIONAIS COM VISTA À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Uilbonhe Victor Imbali¹
Geranilde Costa E Silva²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar como a temática do Desenvolvimento Sustentável e saberes tradicionais africanos tem sido abordada junto ao curso de Agronomia da Unilab. Em relação aos objetivos específicos pretendemos: examinar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e a nota curricular do curso de Agronomia da UNILAB para identificar disciplinas que incorporam a temática de saberes tradicionais africanos e as práticas agrícolas no caso dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP); investigar a existência ou não de projetos de extensão e pesquisa da Agronomia de UNILAB que promovem estudos e práticas acerca dos saberes tradicionais africanos e desenvolvimento sustentável, e por fim, propor recomendações ao Projeto Pedagógico de Curso da Agronomia para uma melhor integração do contexto agrária africana à vida acadêmica de seus/as estudantes voltadas a valorização das técnicas sustentáveis considerando a história e a realidade de cada país membro. Para alcançar os objetivos dessa pesquisa, realizaremos uma pesquisa qualitativa, baseada na interdisciplinaridade buscando conceitos que abrangem vários campos de estudo, tanto das ciências ambientais, sociais quanto das ciências naturais. Para a produção dessa pesquisa, em primeiro lugar, procederemos com revisão da literatura, em segundo lugar, será feita pesquisa de campo, observando a realidade do curso em relação à temática da pesquisa, acompanhado com entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários, junto a docentes e discentes. Sendo que, a entrevista é a técnica que se utiliza no trabalho do campo em ciências sociais como forma de recolher dados. A pesquisa seguirá as normas brasileiras do Comitê de Ética para realização de pesquisas com seres humanos. Acreditamos que a formação de agrônomos/as da UNILAB deve refletir o compromisso com o desenvolvimento sustentável, considerando os saberes tradicionais africanos no caso do PALOP, com vista à conservação e recuperação dos ecossistemas. Destacamos a presença de 67 estudantes africanos/as no curso de Agronomia, de um total de 241, ou seja, 31% de modo que importa que os saberes tradicionais desses países sejam apresentados dentro do referido curso, levando em consideração a realidade agrária dos países membros do projeto UNILAB. Ratificamos que os saberes tradicionais são base de toda ciência que nós temos hoje. Entretanto, devem ser aliados aos conhecimentos científicos, juntos em busca de soluções e ponto de equilíbrio que consiga conciliar conhecimento científico e conhecimento local das comunidades ribeirinhas/tradicionais.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável; Saberes tradicionais; agrônomos/as; educação.

UNILAB, Campos das Auroras, Discente, uilbonhevictorimbali@gmail.com¹

UNILAB, Unidade academica de Palmares, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br²